



JORNAL DO SINDSEL

Informativo do Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Limeira • imprensa.sindsel@gmail.com • Março /2016

Largo José Bonifácio, 26, Centro - Limeira

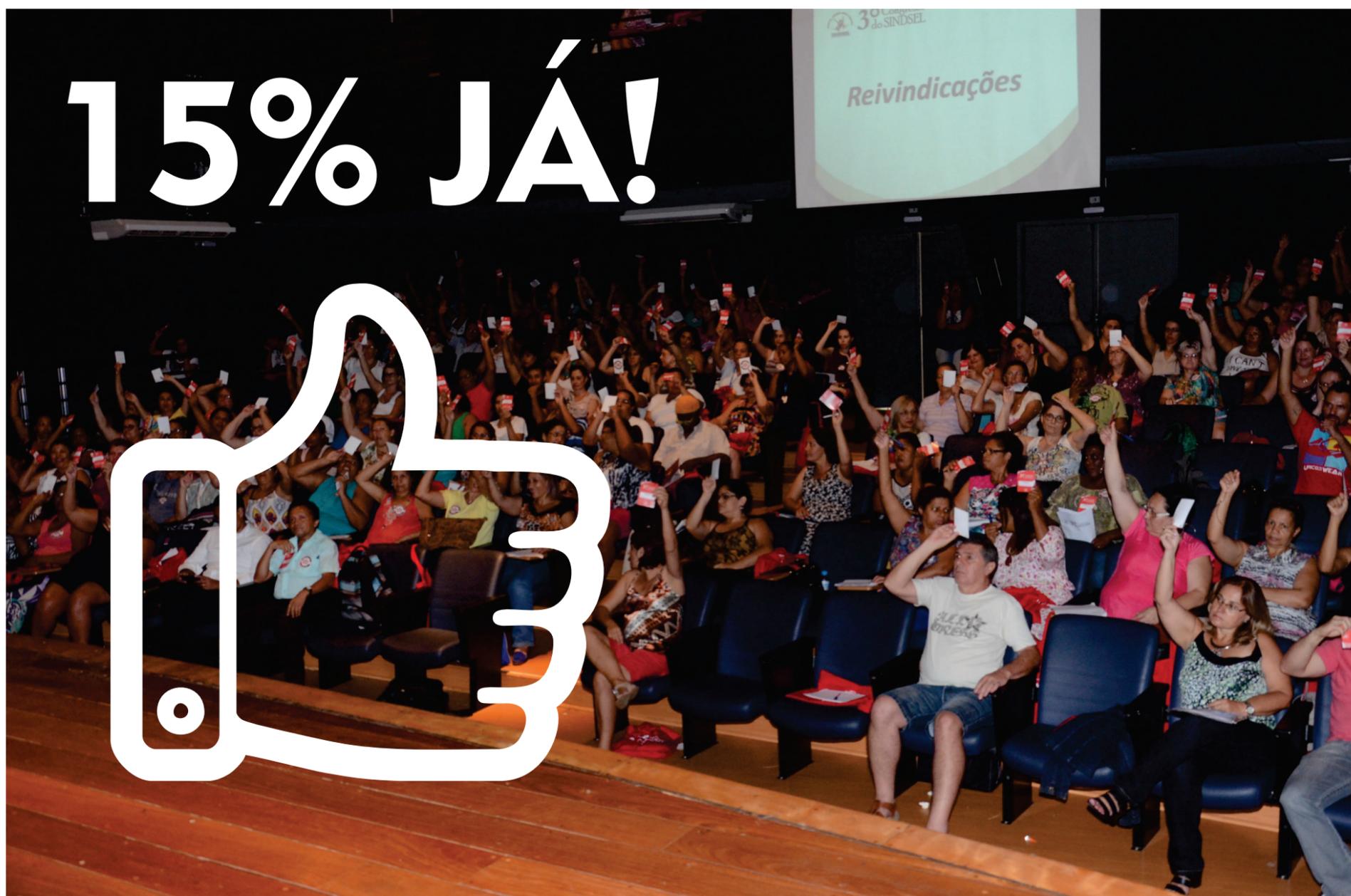
Contato: (19) 3702 -8447/ 3495-4108/ 3445-1773



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

CONFETAM

CAMPANHA SALARIAL 2016



15% NÃO É PARA NEGOCIAÇÃO
15% É REAJUSTE REAL E VALORIZAÇÃO!

**Encontro de
Mulheres** PÁG. 3

**3º CONGRESSO
DO SINDSEL** PÁG. 4

**Campanha
Salarial** PÁG. 7

Mês da Mulher

Nicinha Lopes sobre as mulheres

“A mulher deve aprender a disputar o poder para ocupar espaços estratégicos”.

Mais mulheres no poder, por quê?

Nicinha: Historicamente, nós mulheres sempre fomos privadas de estar nas esferas de poder, mesmo sendo a maioria da população. Porém, ao longo do tempo, devido à diversas transformações sociais este quadro tem mudado. A própria sociedade necessita deste olhar e do trabalho diferenciado oferecido pelo sexo feminino. A luta por mais mulheres na representação política não é apenas pela reparação de uma desigualdade histórica, trata-se de reconhecer a capacidade das mulheres de produzir e influenciar os resultados atuando como protagonistas com capacidade de intervir nas decisões.

Em uma sociedade onde os espaços são ocupados de forma equilibrada por homens e mulheres, a tendência é a construção de uma sociedade igualitária e saudável para todos. No entanto, vivemos em uma democracia representativa, em que nossos representantes decidem as leis por nós, e 90% destes representantes são homens brancos, muitos deles, inclusive, empresários.

No seu ponto de vista, a mulher enfrenta pré-conceitos na participação política e Sindical?

Nicinha: Sim e muitos, ainda é muito forte a assimilação da mulher às esferas domésticas e às questões relativas aos cuidados. Quando mulheres decidem competir por cargos políticos e públicos são sempre questionadas de alguma forma sobre como conciliarão seus papéis de mães/ mulheres com suas vidas públicas. Quando não, comentários sobre a maneira de como se vestem, especulações sobre suas vidas conjugais, afetivas, e sobre suas aparências, também são frequentes. A questão do preconceito da participação da mulher ainda é forte



Desde 2008 atua diretamente nas lutas do SINDSEL como diretora

por que vivemos em uma sociedade culturalmente machista, onde o homem é criado para estar nos espaços públicos e a mulher nos espaços privados. Essa ausência das mulheres nos espaços decisórios merece atenção, pois afeta a qualidade democrática do nosso sistema. Infelizmente, a participação da mulher nas esferas sindicais e políticas têm sido por meio de muita luta e por imposição através de Cotas. Estas obrigam partidos políticos e Centrais Sindicais a fazerem a inserção das mulheres em seus quadros.

E quando o fazem obrigados pela lei, geralmente são os homens que ocupam os cargos de decisão e as mulheres são relegadas aos cargos de composição.

Quais seriam esses espaços estratégicos? Como participar deles? E por que estar neles?

Nicinha: Os espaços estratégicos são todos os lugares e instâncias que decidem as metas e leis que vão influenciar a vida da coletividade. Estes espaços podem ser

Presidência da República, uma comissão de moradores do bairro, Conselho de escola, Conselhos Municipais, eleições de síndico, Câmara Municipal e etc. Por exemplo, de acordo com o Conselho da Saúde do Negro, quem mais sofre com doenças próprias da raça negra são as mulheres. Por isso temos que ser parte integrante deste Conselho, para alavancar políticas públicas de prevenção à saúde da Mulher Negra.

Para participarmos, temos de estar atentos às eleições, às escolhas feitas por estas instâncias e cobrar a participação. Para isso pressupõe também estar consciente que a nossa contribuição de mulher é imprescindível para os avanços da sociedade.

O Sindsel tem em seu quadro de Direção várias mulheres. Vocês têm projetos sociais voltados para Mulheres?

Nicinha: A nossa principal tarefa é a defesa dos direitos trabalhistas de todos os servidores, porém temos a preocupação de alavancar a participação e a inserção das companheiras nos espaços de decisões. Hoje temos o Projeto Mulheres da Periferia, que visa dialogar e debater as condições das moradoras dos bairros periféricos. Todo ano no mês de março debatemos amplamente as questões femininas, e em julho realizamos o Encontro das Mulheres Negras. Também temos disputado e conquistado espaços nos Conselhos Municipais de grande importância para o coletivo.

Nicinha Lopes

Diretora do SINDSEL, Socióloga e Professora

Noite Cultural

18
de março
19h



Encontro de Mulheres

Convites limitados!

O SINDSEL realizará no dia 18 de março o "Encontro de Mulheres" em homenagem ao dia Internacional da Mulher datado em 8 de março. O Encontro será um espaço de discussões acerca dos direitos, as dificuldades e a realidade da mulher no contexto atual, desde os problemas domésticos à problemas enfrentados dentro da conjuntura política. O SINDSEL realizará no dia 18 de março o "Encontro de Mulheres"

em homenagem ao dia Internacional da Mulher datado em 8 de março. O Encontro será um espaço de discussões acerca dos direitos, as dificuldades e a realidade da mulher no contexto atual, desde os problemas domésticos à problemas enfrentados dentro da conjuntura política. Será realizado no Centro de Lazer do SINDSEL, a partir das 19 horas.

Não é verdade...

- ♀ Que mulher gosta de apanhar;
- ♀ Que algumas mulheres merecem ou pedem por abuso;
- ♀ Que a violência contra mulher é um problema só do casal
- ♀ Que mulheres profissionais ou com maior poder aquisitivo não sofrem violência
- ♀ Que não adianta procurar a Delegacia da Polícia;
- ♀ Que a mulher é culpada da violência por ser uma mulher sedutora.

“A participação de mulheres negras nos cargos do Poder Executivo e de Poder Legislativo é ainda muito reduzida, assim como a de homens negros e de homens e mulheres indígenas. Essa situação aponta para a necessidade de gerar dados sobre essa exclusão, além de planejar políticas públicas para o enfrentamento desse quadro”.

Silvana Arado

Guarda Civil Municipal e Diretora Colegiada do SINDSEL

3º Congresso do SINDSEL

Grande participação de servidores em Congresso define pauta de Campanha 2016



Congresso contou com a participação de 150 pessoas, o que fez dele uma ocasião de muita produtividade para a discussão do Funcionalismo

O SINDSEL realizou no dia 19 de fevereiro, das 8 às 17h, o 3º Congresso do SINDSEL. O evento ocorreu no Teatro Nair Bello. Na ocasião, a entidade, junto dos trabalhadores presentes definiram as reivindicações da Campanha Salarial 2016.

Foram definidas, 45 reivindicações e dentre elas se destacam: reajuste de 15% no salário; redução de jornada de monitores, enfermeiros e trabalhadores da zoonose; reenquadramento dos dentistas; aposentadoria especial regulamentada; 20% de risco de morte para agentes de trânsito; contratação de auxiliar de enfermagem para linha branca; pagamento de 100% de hora extra; converter a marmitex em 1% do salário base para trabalhadores com escala 12/36; reajuste do Vale-alimentação de 50%; Vale-alimentação para todos; recesso escolar para trabalhadores da educação; reenquadramento de auxiliar de farmácia; desconto previdenciário sobre a insalubridade e periculosidade; e incorporação do bônus para professores.

"Vamos propor à prefeitura um reajuste de 15%, pois de acordo com

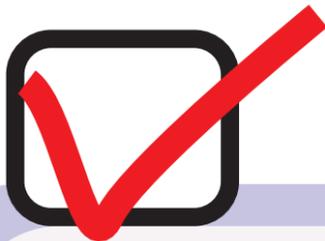
o nosso especialista em Orçamento Municipal, essa porcentagem não atinge o limite prudencial de gastos com Pessoal do município! Lembro também que no ano passado não foi nos dado reajuste real, e por isso, em 2016 lutaremos por ele!", ressalta a sindicalista Nicinha Lopes.

De acordo com os cálculos do Sindsel, com reajuste de 15%, a prefeitura atingirá 50,6% de gastos com Pessoal. O limite prudencial é de 51,3% e o máximo é de 54%. O Congresso também aprovou que não seja concedido reajuste para os trabalhadores comissionados, visto que os 8 milhões da reestruturação administrativa impactou em aumento na folha de pagamento.

O tema do Congresso foi "Orçamento das finanças do município e impacto salarial", e os assuntos discutidos e palestrados foram: Campanha salarial 2016; histórico das lutas dos servidores de Limeira nos últimos 8 anos; e análise de conjuntura Nacional e o papel de atuação dos servidores.

O Congresso do SINDSEL contou a presença de 150 servidores públicos municipais de Limeira.





Pauta de reivindicações 2016

- 1.** Reajuste de 15% no salário;
- 2.** Reajuste do Vale-alimentação de R\$233 para R\$350 (50% de aumento);
- 3.** Estender Vale-alimentação para todos os trabalhadores;
- 4.** Redução de jornada de monitores, enfermeiros, trabalhadores da zoonose e biólogos para 6h/dia;
- 5.** Reenquadramento dos dentistas e veterinários da referência 25 para a referência 25-1A;
- 6.** Regulamentação da aposentadoria especial (conforme Acórdão) para trabalhadores que desenvolvem atividades insalubres, perigosas e de risco de vida;
- 7.** 30% de risco de vida para agentes de trânsito;
- 8.** Contratação de auxiliar ou técnico(a) de enfermagem para linha branca;
- 9.** Alterar de 50% para 100% o valor pago de hora extra;
- 10.** Converter a marmitex em 1% do salário base para trabalhadores com escala 12/36;
- 11.** Recesso escolar para trabalhadores da educação no fim do primeiro e segundo semestre;
- 12.** Reenquadramento de auxiliar de farmácia, arrecadador de pedágio e vigilantes para a referência 14;
- 13.** Desconto previdenciário sobre o recebimento da insalubridade, periculosidade e risco de vida. É necessário que a PML e o IPML alterem a Lei de modo que os trabalhadores que recebem insalubridade, periculosidade, risco de vida e hora extra, sejam descontados para o IPML e passem a receber na aposentadoria. Se a Prefeitura não alterar a Lei, fazer a devolução do recolhido;
- 14.** Incorporação do bônus para professores ou atualização monetária dos anos com defasagem;
- 15.** Finalização da Escritura (Área para Moradia)
- 16.** Extensão do plano de saúde para filhos maiores de 18 anos até o fim da graduação em universidade/faculdade;
- 17.** Anistia dos dias de greve de 2014;
- 18.** Vale-Alimentação/Refeição dobrado em dezembro, como cesta de Natal, a exemplo de outras Prefeituras;
- 19.** Pagamento da Licença Prêmio em dinheiro;
- 20.** Pagamento do Retroativo das Mudanças de Nível;
- 21.** Ar condicionado em todos os consultórios dos dentistas, para que os trabalhadores possam realizar sua função de forma adequada, confortável e com melhor qualidade. Ressalta-se que os ventiladores ajudam a disseminar a contaminação, além de não refrigerar de maneira suficiente o ambiente para o

profissional que esta paramentado com avental, gorro, luvas e óculos;

- 22.** Contratação de auxiliar de Saúde Bucal – ASB (Antiga auxiliar de consultório dentário- ACD) para todas as unidades de Saúde onde possuam cirurgiões- Dentistas;
- 23.** Contratação de 04 (quatro) Técnicas de Saúde Bucal – TSB (Antiga técnica de higiene Bucal – THD), sendo uma para o CEO-ADOM, outra para CBS e duas para se integrar a equipe de prevenção odontológica;
- 24.** Contratação de mais 01 (um) técnico em manutenção de consultório odontológico;
- 25.** Contratação de 01 (um) motorista para serviço de CEO-ADOM/CSB;
- 26.** Contratação de 01 (uma) auxiliar Administrativa para o CSB;
- 27.** Designar um Guarda Municipal para o Centro de Especialidades Odontológico (CEO- ADOM) e outro para o Centro de Saúde Bucal (CSF);
- 28.** Adequar nossa insalubridade sendo proporcional ao risco oferecido pelo desenvolvimento inerente à profissão;
- 29.** Plano Odontológico para o servidor, conforme Lei da Caixa Assistencial;
- 30.** Criar Lei para fixar nº de alunos por trabalhadores, conforme orientação do Conselho Municipal de Educação;
- 31.** Contratação de merendeiras e readequação local, conforme número de alunos;
- 32.** Melhorias dos EPIs e uniformes adequados às merendeiras (calças, toucas, etc);
- 33.** Maior rigor na licitação para produtos de limpeza, pois os mesmos estão causando alergia nos trabalhadores;
- 34.** Solicitar que os técnicos da Medicina do Trabalho meçam a necessidade de insalubridade ou periculosidade nas cozinhas;
- 35.** Reposição de utensílios das merendeiras como jarras, baldes, caixas organizadoras, entre outros;
- 36.** Remoção geral dos trabalhadores da educação 01 (uma) vez ao ano, preferencialmente em dezembro;
- 37.** 2 (duas) folgas mensais para GCM com escala 12/36 ou 2x2;
- 38.** Pagamento dos plantões do RET para GCM's;
- 39.** Escala 2x2 para vigilantes;
- 40.** Pagar o RET aos vigilantes;
- 41.** Mudança da insalubridade de 20% para 40% aos coveiros e ao SAMU;
- 42.** Melhores condições de trabalho no setor do SVO
- 43.** Regulamentação da Escala de trabalho de 12h/36h;
- 44.** Aumentar de 2 para 3 folgas ao mês para quem faz escala 12x36 no SAMU;
- 45.** Alterar a legislação do IPML conforme definido em Acordo Coletivo do ano de 2012 relativo aos proventos de pensão por falecidos.

Pauta de reivindicações - Câmara Municipal

1. Criação de um plano coletivo de saúde odontológica;
2. Pagamento da diferença salarial para aqueles que assumirem as funções e responsabilidades dos chefes e diretores em suas ausências de férias e licenças;
3. Insalubridade para pessoal da limpeza;
4. Esclarecimentos dos critérios para atribuição das funções gratificadas;
5. Cumprimento da lei que estipula 5% dos cargos de chefia e direção devam ser ocupados por servidores efetivos e ampliação desse percentual;
6. Ajuda de transporte para servidores de municípios vizinhos;
7. Flexibilização das regras de banco de horas: o uso do banco deve ser definido de forma colaborativa entre o funcionário e seu chefe imediato;
8. Instauração do CIPA;
9. Esclarecimento sobre o uso e distribuição de uniforme;
10. Passagem da ref.27 para a ref.31 para os cargos de 40 horas com exigência de ensino superior: analista contábil, analista técnico administrativo, analista jurídico e jornalista;
11. Pagamento e alteração do valor do vale cultura para R\$ 120;
12. Reajuste do vale alimentação para R\$ 600,00;
13. Reajuste do vale refeição para R\$ 450,00;
14. Reposição de inflação anual e reajuste salarial com acréscimo de 15%;
15. Política de recursos humanos: qualidade de vida no trabalho;
16. Plano Nextel para assessores;
17. Ajuda de custo para combustível (transporte c/carro próprio);
18. Extinção do pagamento de plano medical em duplicidade para funcionários públicos municipais casados com dependentes em comum;
19. Espaço para refeição e descanso;
20. FGTS para comissionados;
21. Cantina;
22. Distribuição de uniforme não obrigatório para assessores;
23. Dispensa de ponto para os chefes;
24. Rodízio de atendimento para assessores no período de recesso parlamentar.